



MAIO | 2019

IPC

**Índice de Preços
ao Consumidor**

publicações
SEI

Governo do Estado da Bahia
Rui Costa

Secretaria do Planejamento – Seplan
Walter de Freitas Pinheiro

Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia – SEI
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

Diretoria de Pesquisas
Armando Affonso de Castro Neto

Coordenação de Pesquisas
Sistemáticas e Especiais – Copese
Jonatas Silva do Espírito Santo

Pesquisa de Preços ao Consumidor
Denilson Lima Santos (Coordenação
Técnica)

André Luís Melo de Oliveira
Cátia Rios da Silva
Edgar Alexandre Costa Silva
Jeane Cecília Palafoz Angelin
Jonatas Silva do Espírito Santo
Maria do Carmo Mendes
Maria José D. Barbosa Costa
Sigmar Ferreira Barreto
Tânia Regina dos Santos Borges
Iago Gregório Costa
(estagiário)
Rosa Tailane Cerqueira Conceição
(estagiária)

Coordenação de Biblioteca e
Documentação – Cobi
Eliana Marta Gomes Silva Sousa

Editoria-geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

Revisão de Linguagem
Calixto Sabatini

Editoria de Arte e de Estilo
Ludmila Nagamatsu

Editoração
Adir Filho

Design Gráfico
Nando Cordeiro

Foto capa
Flickr



Estado da Bahia

Av. Luiz Viana Filho, 4º Av., 435, CAB.
Cep: 41.745-002. Salvador (BA)
Tel.: (71) 3115 4822 / 3115 4786
Fax.: (71) 3116 1781
www.sei.ba.gov.br sei@sei.ba.gov.br

INFLAÇÃO DE MAIO DESACELERA EM RELAÇÃO A ABRIL E FECHA EM 0,21%

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Salvador apresentou, em maio, incremento de 0,21%, inferior à taxa apurada em abril (0,61%). Em maio de 2018, o IPC havia registrado variação negativa de 0,73%, segundo dados da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento (Seplan).

No acumulado de 12 meses (jun. 2018-mai. 2019), a taxa situou-se em 4,85%, resultado ligeiramente inferior ao acumulado entre junho de 2017 e maio de 2018, que foi de 4,87%.



Gráfico 1
Variação acumulada nos últimos 12 meses – Salvador – 2018-2019
Fonte: SEI.

Em maio de 2019, os produtos/serviços que tiveram maiores contribuições **positivas** na formação da taxa foram *Anti-inflamatório e antirreumático* (16,04%), *Cerveja fora do domicílio* (9,64%), *Móvel para sala* (11,10%), *Plano de saúde* (2,46%), *Empregado doméstico* (4,75%), *Camiseta, blusa e blusão femininos* (10,90%), *Microcomputador e impressora* (17,36%), *Bijuteria* (29,54%), *Sandália de borracha infantil* (69,06%) e *Serviço de reparo automotivo* (3,90%). Por outro lado, os produtos cujos preços exerceram maiores pressões negativas foram *Automóvel novo* (-6,55%), *Aparelho de som* (-33,38%), *Pacote turístico* (-8,26%), *Camisa masculina* (-12,01%), *Conjunto feminino* (-22,73%), *Tênis de adulto* (-13,57%), *Pão francês* (-3,27%), *Móvel para copa/cozinha* (-19,64%), *Saia feminina* (-14,94%) e *Fralda* (-32,18%).

Tabela 1
Índice de Preços ao Consumidor
Maiores pressões
Salvador – Maio 2019

Produtos/Serviços	Peso (%)	Variação (%)	Contribuição em ponto percentual
Maiores pressões positivas			
Anti-inflamatório e antirreumático	0,9616	16,04	0,15
Cerveja fora do domicílio	1,5402	9,64	0,15
Móvel para sala	0,8151	11,10	0,09
Plano de saúde	3,2892	2,46	0,08
Empregado doméstico	1,6917	4,75	0,08
Camiseta, blusa e blusão femininos	0,6546	10,90	0,07
Microcomputador e impressora	0,3939	17,36	0,07
Bijuteria	0,2101	29,54	0,06
Sandália de borracha infantil	0,0870	69,06	0,06
Serviço de reparo automotivo	1,3283	3,90	0,05
Maiores pressões negativas			
Automóvel novo	5,3402	-6,55	-0,35
Aparelho de Som	0,3759	-33,38	-0,13
Pacote turístico	1,1613	-8,26	-0,10
Camisa masculina	0,6788	-12,01	-0,08
Conjunto feminino	0,2841	-22,73	-0,06
Tênis de adulto	0,3763	-13,57	-0,05
Pão francês	1,4800	-3,27	-0,05
Móvel para copa/cozinha	0,1506	-19,64	-0,03
Saia feminina	0,1932	-14,94	-0,03
Fralda	0,0877	-32,18	-0,03

Fonte: SEI.

Ressalte-se que, dos 375 produtos/serviços pesquisados mensalmente pela SEI, 155 registraram alta nos preços, 70 não tiveram alterações, e 150 exibiram decréscimos.

Levando-se em conta apenas os reajustes individuais, os produtos cujos preços **mais aumentaram** em março do ano corrente foram máquina fotográfica (116,79%), sandália de borracha infantil (69,06%), bijuteria (29,54%),

melancia (28,35%), livro não didático (19,08%), repolho (17,74%), microcomputador e impressora (17,36%), esmalte, base e acetona (16,85%), cinto feminino (16,20%) e anti-inflamatório e antirreumático (16,04%).

DESEMPENHO DOS GRUPOS

Vale salientar que, em maio de 2019, dos sete grandes grupos que compõem o IPC/SEI, cinco registraram acréscimos, enquanto dois variaram negativamente.

Tabela 2
Índice de Preços ao Consumidor
Variações mensais e acumuladas
Salvador – 2018-2019

Grupos	Variação no mês		Variações acumuladas			
	Maio		Jan.-maio		Maio 2017-abr. 2018	Maio 2018-abr. 2019
	2018	2019	2018	2019		
Alimentos e bebidas	0,64	0,70	0,91	4,28	-0,54	8,27
Habitação e encargos	3,30	0,41	2,12	2,59	5,84	3,57
Artigos de residência	1,83	0,33	1,92	4,53	6,68	8,52
Vestuário	-2,12	-1,75	-4,21	0,80	0,36	3,60
Transporte e comunicação	1,46	-1,03	2,96	0,82	7,48	2,34
Saúde e cuidados pessoais	1,02	2,64	0,77	3,49	6,45	7,76
Despesas pessoais	-1,04	0,43	4,15	2,69	7,21	2,18
Geral	0,73	0,21	1,84	2,51	4,87	4,85

Fonte: SEI.

Nestes grupos são destacados os principais produtos/serviços que apresentaram aumento ou queda nos preços.

Saúde e cuidados pessoais

Varição positiva de 2,64%, por causa dos acréscimos nos preços de esmalte, base e acetona (16,85%), anti-inflamatório e antirreumático (16,04%), broncodilatadores (12,19%) e anticoncepcional (11,75%).

Alimentos e bebidas

Este grupo apresentou elevação de 0,70%. Os subgrupos que o compõem exibiram os seguintes resultados:

– Alimentação fora do domicílio (2,27%)

Devido aos aumentos nos preços de cerveja fora do domicílio (9,64%), bala, chiclete, doce e chocolate em barra (4,10%) e refrigerante fora do domicílio (1,94%).

– Alimentos prontos (0,85%)

Apresentaram aumentos nos preços de refeição pronta (3,38%) e frango assado/defumado para viagem (0,60%).

– Alimentação no domicílio (-0,4%)

Produtos de elaboração primária – aumento de 1,43%, destacando-se os preços de frango congelado (8,70%), alcatra (7,92%), feijão mulatinho (6,28%) e fígado bovino (5,91%).

Produtos *in natura* – variação negativa de 2,59%, por causa de quedas de preços de tangerina (-37,25%), batata-inglesa (-17,04%), chuchu (-16,54%), pimentão (-13,18%), cebola (-12,85%) e maracujá (-9,02%).

Produtos industrializados – Variação negativa de 0,16%, em virtude do decréscimo nos preços de adoçante artificial (-19,37%), carne de boi em lata (-11,19%), vinagre (-8,70%) e salsicha (-7,76%).

Despesas pessoais

Varição positiva de 0,43% por causa dos acréscimos nos preços de máquina fotográfica (116,79%), livro não didático (19,08%), depilação (15,43%), fotocópia (14,29%), brinquedos (7,37%) e ingressos para futebol (4,97%).

Habitação e encargos

Registrou elevação de 0,41% por causa dos acréscimos nos preços de inseticida e raticida (9,82%), ferragens (artigos de metal) (6,01%), desodorante ambiental (4,29%), sabão em pó e em pedra (2,86%), desinfetante (2,19%) e tarifa de energia elétrica residencial (bandeira amarela) (1,32%).

Artigos de residência

Registrou acréscimo de 0,33% por causa dos aumentos nos preços de microcomputador e impressora (17,36%), cortina (15,42%), conserto de utensílios domésticos (13,56%), móvel para sala (11,10%) e colchão (9,78%).

Vestuário

Varição negativa de 1,75% por causa das reduções nos preços de fralda (-32,18%), mochila (-31,15%), sandália masculina (-26,89%), bolsa e carteira masculina (-24,12%) e conjunto feminino (-22,73%).

Transporte e comunicações

Varição negativa de 1,03% por causa da redução nos preços de automóvel novo (-6,55%), serviço de pintura automotiva (-4,80%), acessórios e peças de veículos (-2,95%), motocicleta (-0,97%) e aluguel de veículos (-0,39%).

NOTAS METODOLÓGICAS

O resultado da inflação do mês corrente em Salvador foi obtido pela comparação entre os preços médios dos produtos/serviços pesquisados do primeiro ao último dia útil do mês e os preços coletados no mesmo período do mês anterior, para famílias com rendimentos de um a 40 salários mínimos.

A estrutura de ponderação para o cálculo do IPC-SEI é definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em convênio com a SEI.

CONCEITOS

Ponderação

Peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre um e 40 salários mínimos.

Contribuição

Parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral.



Foto: Flickr



Estado da Bahia